

INTRODUÇÃO À CRIMINOLOGIA

16 De Novembro

Teorias do conflito, tensão ou anomia

2

- Teoria da anomia de Merton e teorias das subculturas

- Pressupostos gerais:
 - Pressões sociais que levam os indivíduos ao crime

 - Pressões distribuídas de forma desigual

 - Crítica à estrutura social

Teoria da anomia de R. K. Merton

3

- *Social Structure and Anomie* (1938)
- Os desejos são culturalmente induzidos (≠ Durkheim)
- A importância da estrutura social na delinquência
- Cultura
 - Objectivos
 - meios institucionalizados

Teoria da anomia de R. K. Merton

4

- O caso específico dos EUA: acumulação de riqueza ('o sonho americano')
- Valor cultural imposto
- Meios: valores da classe média, trabalho árduo, honestidade → Eficientes? Ênfase suficiente?

Teoria da anomia de R. K. Merton

5

- Tensão sobre aqueles que não conseguem atingir fins culturais através de meios institucionalizados → classes mais baixas
- A estrutura social limita as oportunidades mas impõe mesmos valores sobre todos
- Anomia: contradição entre valores culturais e estrutura social

Teoria da anomia de R. K. Merton

6

- Merton *versus* Durkheim
- Característica relativamente permanente
- Impulso para crime reside na cultura
- Força que impede cometimento de crime também reside na cultura

Teoria da anomia de R. K. Merton

7

- Distribuição do comportamento criminal é espelho da distribuição de oportunidades legítimas
- Formas de adaptação diferenciadas → opções comportamentais dos indivíduos

Teoria da anomia de R. K. Merton

Tipo	Objectivos culturais	Meios institucionalizados
Conformismo	+	+
Inovação	+	-
Ritualismo	-	+
Evasão	-	-
Rebelião	//	//

Teoria da anomia de R. K. Merton

9

□ Importância

- Chamada de atenção: pressão criada pela discrepância entre objetivos culturalmente induzidos e oportunidades socialmente estruturadas
- As diferenças entre funções manifestas e latentes dos valores culturais
- Base de teorias das subculturas
- Evita explicações individualistas

Teoria da anomia de R. K. Merton

10

□ Críticas:

- Ignora natureza plural e heterogénea dos valores culturais
- Não explica infracção das classes altas
- Explica crime materialmente orientado e não actividade criminal violenta

Teorias das subculturas

11

- A tensão como explicação da delinquência

- Divergência entre aspirações sociais e recursos disponíveis:
 - estado emocional de tensão,
 - desconformidade com normas colectivas
 - ➔ ➔ união de jovens em grupos subculturais com novos objectivos ou meios

A. Cohen

12

- *Delinquent boys* (1955)
- Comportamento delinquente é “não utilitário, malicioso e negativista” (≠ teoria da anomia de Merton)
- Jovens procuram estatuto e reconhecimento social → grupo de amigos
- Cultura aparte da dominante, diferente conjunto de valores

A. Cohen

13

- Privação de estatuto dos jovens de classes baixas →
frustração de estatuto

- Diferença entre 'estatuto adquirido' e 'estatuto atribuído'

- Competição pelo estatuto na escola
 - Mantém baixo estatuto
 - Cria nova estrutura de valores

A. Cohen

14

- Subcultura delinquente oferece aprovação e reconhecimento social
 - Validar escolhas
 - Reforçar valores

- Gang: desenvolvimento espontâneo no qual jovens, com problemas semelhantes, criam uma solução comum

A. Cohen

15

- “a condição crucial para a emergência de formas culturais novas é a existência, na interacção efectiva com outros, de um número de actores com semelhantes problemas de adaptação” (Cohen)

Merton versus Cohen

Merton	Cohen
Utilitarismo do crime	Não utilitarismo do crime
Reposta: inovação	Resposta: revolta enquanto reacção contra valores da classe média
Escolha individual do tipo de adaptação	Resposta ligada a escolhas de restantes membros do grupo

Cloward e Ohlin

17

- *Delinquency and Opportunity: a theory of delinquent gangs* (1966)
- Tensão conduz ao desvio (Merton)
- + factores para aparecimento das subculturas juvenis (Cohen)
- + noção de estruturas de oportunidade ilegítima
 - Distribuição desigual de estruturas de oportunidade legítimas e ilegítimas

Cloward e Ohlin



- Motivos do crime (sucesso monetário ou estatuto) podem operar independentemente
- Influência da noção de desorganização social (Esc. Chicago) – falta de oportunidades

Cloward e Ohlin

19

Acesso limitado dos jovens (classes baixas) a meios legítimos para atingir objetivos sociais desejáveis → privação de estatuto → frustração de estatuto → diminuição da auto-estima e aumento de sentimentos de repulsa → criação de gang subcultural → predomínio de 1 de vários modelos

(consoante integração no bairro, valores adultos convencionais ou delinquentes, estrutura de oportunidades ilegítimas)

Cloward e Ohlin



- 1) Predomínio de valores adultos delinquentes + presença de delinquência adulta organizada → delinquência, perpetuação de carreiras criminais
- 2) Ausência de delinquência adulta organizada e de controlos → conflitos, violência, vandalismo
- 3) Jovens não se integram em grupos sociais convencionais nem em subcultura delinvente → marginalidade

Avaliação das teorias da tensão

21

- Forte influência na Sociologia e Criminologia
- Visão otimista acerca da natureza humana
- Impulso para o crime não é inevitável
- Crime concentrado em classes baixas e a importância da estrutura social
- Soluções propostas: cumprimento dos ideais de democracia e igualdade
- Teorias estruturais

Avaliação das teorias da tensão

22

- ❑ Difícil verificação empírica
- ❑ Definições pouco claras
- ❑ Dicotomia estrutura/cultura é artificial
- ❑ Estudos mostram que a delinquência dos jovens é utilitarista e hedonista
- ❑ Estudos demonstram que jovens não pretendem muito
- ❑ Aplicável a gangs urbanos, compostos por rapazes fortemente delinquentes

Implicações políticas



- Juvenile Delinquency Prevention and Control Act (1961) – EUA
- War on Poverty (Lyndon Johnson)
 - Melhor educação
 - Criação de oportunidades de emprego
 - Organização de comunidades de classes mais baixas
- ➔ Resistência política maciça e posterior desmantelamento

Bibliografia

- Cusson, M. (2006). Criminologia. Cruz Quebrada: Casa das Letras/Editorial Notícias.
- Dias, J. e Andrade, M. (1992). Criminologia. Coimbra: Coimbra Editora.
- Hagan, F. (1994). Introduction to Criminology. Chicago: Nelson-Hall.
- Merton, R. (1938). Social Structure and anomie. In: Jacoby, J. (2004), Classics of Criminology. Long Grove: Waveland Press. Inc.
- Vold George B. (1986). Theoretical criminology. New York: Oxford University Press.